



2º TURNO

ABÍLIO JUNIOR X EMANUEL PINHEIRO

PÁG. 3

CNJ veta reeleição no Judiciário e determina nova eleição em 25 dias

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, anular a emenda regimental que permitia a reeleição dos cargos de direção no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A decisão ocorreu na sessão desta terça-feira (10). Durante a leitura do voto, o conselheiro Marcos Vinícius, relator dos procedimentos de controle administrativo que contestavam a alteração no regimento, disse que ficou evidenciada a ilegalidade da emenda aprovada pelo Pleno do Tribunal de Justiça e determinou nova eleição no prazo de 25 dias

PÁG. 4

Natal faz preço da carne disparar

O preço da arroba do boi à vista em Mato Grosso pode chegar a R\$ 300 até o final do ano. A previsão foi feita pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), com base no aumento dos custos de produção, além do aquecimento do consumo interno com as festas de fim de ano. Como resultado, o preço da carne ao consumidor também ficará mais 'salgado'

PÁG. 7

Aula presencial irá voltar em fevereiro

PÁG. 6



Gilberto Leite

TRÊS DO TCE VOTAM PARA ANULAR CONTRATO DE R\$ 460 MI COM EMPRESA INVESTIGADA

Dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) acompanharam o voto apresentado pelo conselheiro interino Luiz Carlos Pereira para que a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania anule o contrato com o Consórcio Rio Verde, concessionária das unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso. A empresa é investigada pela Polícia Civil no bojo da operação 'Tempo é Dinheiro', por suspeita de cobrar por atendimentos que nunca aconteceram, um esquema que teria causado prejuízos de aproximadamente R\$ 6 milhões aos cofres públicos

PÁG. 5

Confira abaixo a lista completa de vereadores eleitos em Cuiabá

Diego Guimarães (Cidadania)	4.179
Marcrean Santos (PP).....	3.729
Adevair Cabral (PTB).....	3.622
Demilson Nogueira (PP)	3.270
Marcus Brito Jr (PV)	3.194
Dilemário Alencar (Pode)	3.052
Eduardo Magalhães (Republicanos)	2.996
Edna Sampaio (PT)	2.902
Michelly Alencar (DEM)	2.841
Mario Nadaf (PV)	2.434
Sargento Joelson (Solidariedade)	2.199
Didimo Vovô (PSB).....	2.122
Dr. Luiz Fernando (Republicanos)	2.060
Jeferson Siqueira "Pastor Jefferson" (PSD)	2.045
Juca do Guaraná (MDB)	2.021
Marcos Pacolla (Cidadania)	2.009
Rodrigo Arruda (Cidadania)	2.000
Paulo Henrique (PV)	1.884
Wilson Kero Kero (Podemos).....	1.794
Lilo (PDT)	1.757
Cézinha Nascimento (PSL)	1.648
Kassio Coelho (Patriota)	1.488
Sargento Vidal (PROS).....	1.424
Chico 2000 (PL).....	1.281

Família homenageia e pede por justiça

PÁG. 6

EDITORIAL

Vacas magras

A elevação do custo da alimentação segue a pressionar o orçamento das famílias mais pobres, já pressionado pelas perdas salariais ocorridas durante o período de pandemia. O desemprego e a redução do valor do auxílio emergencial, desde setembro, também jogam contra essa parcela mais vulnerável da população. O perverso efeito da inflação é perceptível em qualquer passeio no mercado, quando se constata o alto valor cobrado por itens essenciais na mesa dos brasileiros. Nessa toada, a expressão 'a preço de banana' perdeu seu significado,

já que a fruta tem sido comercializada acima de cinco reais o quilo nas principais redes varejistas.

Os hortifrúteis foram particularmente afetados pelas condições anormais deste ano. Levantamento recente divulgado pela Secretaria de Estado de Agricultura Famílias (Seaf) mostra que alguns produtos já acumulam alta superior a 200%, como é o caso do quiabo. Outros produtos dobraram de preço nos últimos oito meses, e mesmo aqueles que estão ficando mais baratos agora ainda apresentam alta na faixa de 50% quando seu

preço é comparado ao período pré-pandemia. São itens essenciais, como batata, tomate, milho...

No caso dos hortifrúteis, além da inflação dos alimentos, pesa ainda a estiagem prolongada deste ano, que dificultou a vida dos agricultores familiares e atrasou o plantio de diversas culturas, afetando consequentemente a produtividade. Quem não tem irrigação registrou perdas significativas durante o período de seca, e precisa recuperá-las agora, o que adiciona uma pressão extra sobre o custo dos alimentos.

De janeiro a outubro, a inflação para as famílias mais pobres cresceu 3,5%, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Apli-

cada (Ipea), ao passo que a inflação das famílias mais ricas cresceu apenas 1%. Isso se deve ao encarecimento de produtos básicos, como o óleo de soja (+77,7%), feijão (+59,5%), arroz (+47,6%) e o leite (29,5%). Com os alimentos pressionando cada vez mais o orçamento dos consumidores de baixa renda, diminuí também a parcela dos salários disponível para compra de outros itens, o que inevitavelmente respingará na capacidade e na velocidade da recuperação econômica.

A flutuação constante do dólar, sempre em patamares superiores a R\$ 5 neste ano, é um dos principais que segue pressionando o preço dos alimentos. E sua



origem pode ser traçada diretamente a Brasília: o fator mais grave para manter o dólar nas alturas é a incerteza sobre a condução das contas federais e à explosão da dívida pública devido à pandemia. São questões que estão nas mãos do governo federal e que exigem respostas imediatas para acalmar o mercado e trazer o alento que nosso povo tanto precisa.

Risada inesquecível

Sani Neves (*)

Há poucos dias vi em algum lugar que naquele dia se comemorava o 'Dia Nacional do Riso' e em silêncio me perguntei: até dia para o riso inventaram?

Não daria pra deixar ao menos isso para o dia que bater vontade, sem grandes motivos ou hora marcada? (rsrsrs)

Já é de meu conhecimento que uma boa gargalhada libera imediatamente hormônios: serotonina e endorfina, que nos dão a sensação de bem-estar, prazer e relaxamento, além de movimentar oitenta músculos durante uma boa gargalhada beneficiando a nossa saúde física e mental, provavelmente daí surgiu a frase: 'Rir é o melhor remédio!' Então, curiosamente fui pesquisar sobre a data, 6 de novembro, este é o dia escolhido para o Dia do Riso.

Em minha pesquisa encontrei inclusive dicas para estimular o riso no dia a dia, optei por não compartilhar aqui, pois isso não faria sentido com aquilo que acredito, especialmente sobre algo que deve ser natural e espontâneo: o riso! Pois em um mundo cheio de dicas, 'faça isso ou faça aquilo', observamos muito mais adoecimento que espontaneidade, pois é natural e evidente a frustração daqueles que não conseguem cumprir as tais metas irreais e incoerentes para a sua singularidade...

Voltando ao Dia do Riso, mal sabia eu que estaria às vésperas de perder a dona da gargalhada mais autêntica e gostosa que conheço desde os anos remotos da minha infância na Chapada dos Guimarães, a Dona Juju. Ela partiu ontem, não houve despedida, o Covid a levou, levou aquela gargalhada inesquecível da nossa

vizinha querida, aquela com quem dividimos apenas o muro há várias décadas, pois quando sentávamos na calçada de casa em frente à Praça Dom Wunibaldo parecíamos uma só família, de uma mesma casa, sem divisões ou diferenças. E, voltando a falar da sua risada, esta nunca deixou de invadir os nossos quintais, a Dona Juju ria frequentemente, e ria alto, com vontade e espontaneamente, acho que ria de tudo, e para todos, e com certeza ela nunca precisou de dicas ou incentivos para sorrir! Ela era sempre alegre e essa alegria também podíamos ver em seus filhos e netos, sim, o seu modo alegre de ser foi passado de geração para geração, e esse é apenas um dos legados que a querida e saudosa 'Dona Juju' deixou, entre tantos outros que somente os seus mais íntimos poderiam nos contar!

Finalizando, em minha breve pesquisa, li também que o riso estimula no cérebro a liberação da serotonina, neurotransmissor que atua as células de defesa do organismo, que combatem vírus, bactérias, agentes alérgicos e outras doenças... Apesar de rir como poucos, e provavelmente tomar todos os cuidados recomendados, o vírus do Covid não poupou a Dona Juju!

Continuemos atentos, lavando as mãos, evitando aglomerações e sorrindo sempre que possível. Até a próxima!

SANI NEVES. Psicóloga. CRP 18/01332. Terapeuta EMDR e Constelação Familiar. Contato: psicologasani@gmail.com Whatsapp 65 99982 1308.



Biden e Mato Grosso

Vivaldo Lopes (*)

Uma questão que tem sido colocada aos analistas econômicos são as alterações das relações comerciais dos Estados Unidos com o Brasil a partir de janeiro de 2021, quando Joe Biden assumir a presidência daquele país. E os reflexos dessa nova política externa na economia de Mato Grosso. Trabalho com o cenário de que a agropecuária de Mato Grosso sentirá os efeitos positivos e negativos da nova política externa americana a partir do segundo ano da gestão Biden, com redução do volume exportado para a China e tendo de se adaptar à nova política climática do democrata que contera mais exigências de proteção climática, rastreabilidade ambiental e defesa dos direitos humanos.

O democrata deve começar com ações domésticas para garantir segurança alimentar, deixando as alterações de acordos internacionais para uma segunda etapa.

A política de comércio internacional americana deve sofrer profundas alterações a se considerar que Biden venceu as eleições exatamente com uma proposta anti-Trump em todos os aspectos, especialmente em sua irracional política ultranacionalista, antiglobalista, de quebra de acordos internacionais e de guerras comerciais com as principais economias do planeta como os países da zona do

euro e a China. A política de negócios imposta por Donald Trump prejudicou a agropecuária americana e favoreceu o agro brasileiro. Exceto o norte da África, que não tem participação expressiva no comércio internacional agrícola, Trump levou os Estados Unidos a perder espaços nas exportações em todos os demais continentes. Para citar apenas um exemplo, uma das primeiras decisões de Trump foi sair do acordo Transpacífico (TPP), que garantia aos americanos um mercado de 11 países com intensa demanda por produtos agropecuários com taxas zeradas ou reduzidas. EUA e Brasil são os dois maiores competidores mundiais do agronegócio. O comércio bilateral entre ambos é inexpressivo, mas o movimento de um altera imediatamente as exportações do outro. Com esse rompimento, o Brasil avançou nesse mercado, principalmente nos países asiáticos. A guerra comercial dos EUA com a China proporcionou vantagens competitivas ao Brasil que expandiu expressivamente suas exportações de produtos agropecuários para aquele país asiático. Vantagens que permanecerão a curto prazo, até que o novo presidente americano possa alterar o rumo do transatlântico que é a economia americana. Espera-se que Biden seja cauteloso e não atenda de imediato à solicitação que os chineses devem apresentar logo em janeiro para revisão do

acordo assinado com Trump. Mesmo não concordando com as condições do termo, alterá-lo imediatamente pode emitir sinais de fraqueza diante da China, fato que pode irritar os produtores americanos, boa parte deles admiradores de Trump e adeptos da fraticida guerra comercial estabelecida nos últimos quatro anos.

Seguramente a nova política agrícola de Biden vai procurar compatibilizar agricultura e clima. Isso gera riscos e oportunidades para o agro brasileiro. Para não ficar ainda mais isolado, o Brasil precisará dar novo rumo à sua política de proteção ambiental. O setor apresenta considerável dificuldade em reconhecer erros na questão ambiental e apresentar soluções. A permanência do setor como um dos maiores "players" mundiais exige alteração de comportamento nesse quesito. A oportunidade surge quando Biden promete liderar política mundial de economia limpa. Afirmou no dia 11, quarta-feira, que vai liberar 3 trilhões de dólares nos próximos quatro anos para essa finalidade. Nesse campo, o Brasil pode oferecer alternativas na produção e exportação de produtos ligado a esse segmento, beneficiando, por exemplo, a indústria do etanol. Na questão ambiental, Trump fez lá o que o ministro do Ambiente queria fazer aqui: "passou a boiada". Privilegiou as refinadoras de petróleo, a indústria do carvão, flexibilizou as agências reguladoras. O novo

presidente está mais para o etanol que para o carvão e petróleo.

O setor agropecuário de Mato Grosso surfa ondas favoráveis nos últimos anos, devido à sua própria eficiência e ocupando espaços comerciais deixados pela errática política comercial americana dos últimos anos. Mas continua sofrendo com os gargalos de infraestrutura como falta de ferrovias, deficiência de rodovias e banda larga, o que aumenta os seus custos de produção. A forte expansão da demanda externa e câmbio favorável tem escamoteado um pouco essa fraqueza. A promessa de Biden de proteger o futuro econômico do seu país deve estabilizar e equilibrar demanda externa e preços internacionais das commodities agrícolas, fato que exigirá do Brasil e de Mato Grosso aumentar ainda mais a eficiência do agro para mantê-lo competitivo no mercado global. Enfim, a nova política comercial de Washington deve produzir reflexos na renda agrícola da cidade de Sorriso, no meio norte mato-grossense.

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)



Sistemas de segurança

Wagner Figueiredo (*)

O Brasil finalmente tem uma lei de proteção de dados. A LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados passou a vigorar em agosto de 2020. Inspirada na legislação europeia, a versão brasileira regulamenta o tratamento de dados pessoais por parte de empresas públicas e privadas. Com isso, qualquer empresa que inclua em seu banco de dados informações de clientes, por mais básicas

que sejam, como nome e e-mail, deve seguir as regras estabelecidas na nova lei.

A lei abrange a todos, afinal a imensa maioria da população tem seus dados compartilhados com alguma empresa ou serviço, seja com bancos, lojas, serviços de saúde, compras online ou até mesmo para obter autorização de acesso em um condomínio residencial ou edifício comercial. De agora em diante, todos esses dados devem ser protegidos por aqueles que os coletam.

O objetivo é estabelecer segurança jurídica, com padronização de normas e boas práticas para proteger as informações dos brasileiros ou estrangeiros que moram no país, obtidas por meio físico ou digital. E, para que não haja confusão, a lei traz em destaque o que são dados pessoais, define, inclusive, que há dados sujeitos a cuidados ainda mais específicos, como os sensíveis e os sobre crianças e adolescentes.

Um dos pontos mais importantes da lei é sobre os serviços e sistemas de segurança que utilizam imagens, áudios ou outros tipos de ferramentas, como biometria (reconhecimento facial, impressão digital). A coleta, armazenamento e divulgação de imagens contendo pessoas estão enquadradas na LGPD, pois são considerados patrimônio personalíssimo, portanto os circuitos internos de TV devem possuir recursos de mascaramento que protejam a identidade das pessoas, devendo essas serem divulgadas apenas nos casos previstos na lei.

Os condomínios residenciais ou shoppings, por exemplo, podem fazer a coleta de imagens pelo sistema de segurança, porém, sem o devido consentimento, não será permitido usar os dados ou o reconhecimento facial para saber que horas uma determinada pessoa entrou no local ou que horas saiu, ou por onde especificamente a pessoa passou. A lei também veda a troca, entre empresas, de informações sobre clientes, a não ser que o cliente tenha autorizado tal divulgação.

O artigo 7º da LGPD prevê situações em que as informações fornecidas ou geradas podem ser compartilhadas, sendo elas:

com consentimento do titular dos dados; ou em situações como: cumprimento de obrigação legal ou regulatória; uso pela administração pública para execução de políticas; por órgão de pesquisa; para execução de contrato; no exercício regular de direitos em processos; para a proteção da vida ou da incolumidade física do titular ou de terceiros; para a tutela da saúde; atender aos interesses legítimos e proteção do crédito.

A Lei de Proteção de Dados prevê pesadas multas para as empresas que desrespeitarem a legislação, com valores que chegam a 2% do faturamento da empresa, limitado a R\$ 50 milhões por infração.

Outra determinação é a gestão de riscos e falhas. Isso quer dizer que quem gere base de dados pessoais terá que redigir normas de governança; adotar medidas preventivas de segurança; replicar boas práticas e certificações existentes no mercado. Terá ainda que elaborar planos de contingência; fazer auditorias e resolver incidentes com agilidade.

São regras que protegem o cidadão, mas que beneficiam também as empresas, especialmente aquelas da área de segurança, que atuam com transparência, seriedade e já possuem a segurança dos dados de seus clientes como uma das metas de atuação..

WAGNER FIGUEIREDO é empresário do setor de segurança e automação e diretor da Ausec.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

ELEIÇÕES 2020

O resultado sinaliza segundo turno entre Emanuel Pinheiro (MDB) e o vereador Abílio Júnior (Podemos), que alcançou 31,66%

Emanuel cresce e disputará 2º turno

Gilberto Leite

**Da redação**

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), cresceu na reta final e assumiu a liderança na última rodada da pesquisa Gazeta Dados na Capital, chegando a 36,95% dos votos válidos. O resultado sinaliza segundo turno entre o atual gestor cuiabano e o vereador Abílio Júnior (Podemos), que alcançou 31,66% da intenção de votos dos entrevistados. Com a margem de erro da pesquisa (4% para mais ou para menos), Emanuel teria entre 40,95% e 32,95%. Já Abílio alcançaria 35,66% e 27,66%.

Emanuel progrediu consideravelmente em relação à última pesquisa, quando atingiu 28,21% da preferência dos entrevistados. Um crescimento de 8%. Já Abílio teve uma queda de quase 3%.

Um candidato é eleito no 1º turno se obtiver 50% mais um dos votos válidos na apuração oficial. Ou seja, o cenário da pesquisa aponta eventual 2º turno, que ocorreria no próximo dia 29 de novembro.

Já a candidata Gisela Simona (Pros) assumiu a 3ª colocação com 15,48% dos votos válidos, demonstrando um crescimento de quase 3 pontos percentuais. Roberto França (Patri) caiu mais 10 pontos percentuais e agora tem 10,60%.

Em 5º lugar, aparece Aécio Rodrigues (PSL) com 2,93%, Julier (PT) ficou com 1,95% e Gilberto Lopes (Psol) com 0,43%. Paulo Henrique Grandó não pontuou mais uma vez.

Para se chegar ao percentual de votos válidos, desconsideram-se os índices de brancos e nulos e os de não sabem e/ou não responderam na amostragem de voto estimulado, aquele em que ao entrevistado é apresentada a lista de todos os candidatos para que o eleitor indique em quem pretende votar.

Incluindo os votos brancos e nulos e quem não respondeu a pesquisa, o prefeito também lidera, com 32% à frente de Abílio Júnior, que obteve 27,42%. Gisela chega a 13,41%, França a 9,18%, Aécio a 2,53%, Julier a 1,69% e Gilberto Lopes fica com 0,36%. Grandó não pontuou. Votos brancos e nulos somam 3,50%, e quem não soube ou não quis responder são 9,90%. Houve, portanto, uma redução na indecisão dos eleitores cuiabanos.

ESPONTÂNEA - Na modalidade espontânea,

quando o entrevistado responde o nome de seu candidato sem receber uma lista prévia de nomes, Emanuel Pinheiro também lidera as intenções de voto, totalizando 33,57% dos entrevistados. Neste quesito, Abílio Júnior aparece com 26,57%, ambos empatados tecnicamente dentro da margem de erro. O que chama atenção é que, nessa amostragem, o atual prefeito cresceu 11 pontos, enquanto Abílio um pouco mais que 2 pontos.

Em 3º lugar vem Gisela Simona com 12,08%, um crescimento de 4 pontos em relação à primeira pesquisa. Roberto França aparece logo atrás com 8,21%, Julier tem 1,45% e Aécio 1,21%. Gilberto Lopes e Paulo Grandó novamente não pontuaram. Brancos e nulos são 3,62% e não souberam ou não quiseram responder somaram 13,29%.

REJEIÇÃO - O Gazeta Dados mediu também a rejeição dos 8 postulantes ao comando da capital mato-grossense. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), mesmo com a queda na rejeição, continua liderando este quesito com 31% das indicações dos entrevistados.

O segundo mais rejeitado é o vereador Abílio, com 20% dos entrevistados declarando que não votariam nele de jeito nenhum. Roberto França tem 14% de rejeição e Julier 3%.



Emanuel progrediu consideravelmente em relação à última pesquisa

Gisela Simona aparece com 2% de rejeição. Aécio Rodrigues e Gilberto Lopes têm 1% cada. Paulo Grandó também não pontua. Já 6% dos entrevistados disseram que não rejeitam nenhum dos candidatos. Não souberam ou não quiseram responder totalizaram 22%.

A pesquisa foi realizada com 800 moradores de Cuiabá entre os dias 13 e 14 de novembro.

O método utilizado é o Survey, que consiste em pesquisa de metodologia quantitativa com realização de entrevistas utilizando-se questionário estruturado junto a uma amostra representativa da população.

O intervalo de confiança é de 95%. Ou seja, se fossem realizadas 100 pesquisas, em 95 delas os resultados estariam iguais a este, dentro da margem de erro estipulada, que é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral com o número MT-01487/2020.



Gilberto Leite

Abílio (Podemos) conquistou 90.631 votos, um total de 33,72% dos votos válidos

ELEIÇÃO NA CAPITAL

Abílio promete campanha sem ataques a Emanuel no 2º turno

Da redação

A eleição municipal em Cuiabá será decidida em segundo turno entre Abílio Júnior (Podemos) e Emanuel Pinheiro (MDB). O resultado oficial foi divulgado às 21h17 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Abílio conquistou 90.631 votos, um total de 33,72% dos votos válidos. Já Emanuel Pinheiro ficou em segundo lugar, com 30,64% dos votos, o que representa 82.367 votos.

Pouco após a oficialização do resultado, a assessoria de Abílio divulgou um áudio no qual o candidato comemora a chegada ao segundo turno e afirma que pretende fazer uma campanha mais propositiva nesta nova fase. Ele também

afirmou que não esperava que Emanuel chegasse ao segundo turno.

"Nós agora temos muito que fazer, porque agora a gente tem o mesmo tempo que o outro candidato e a gente precisa aproveitar esse tempo para mostrar as nossas propostas. A gente não pretende em nenhum momento fazer ataque ao outro candidato, mesmo que ele o tempo dele de TV para nos atacar, a gente quer usar cada valioso segundo para apresentar propostas, porque é isso que a população precisa ouvir", disse Abílio.

Por meio de sua assessoria, Emanuel Pinheiro afirmou que não pretende se posicionar na noite deste domingo (15), mas que virá a público na manhã de segunda.

ELEIÇÕES 2020

Abstenção fica em 23,14%, informa presidente do TSE

Da redação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, informou que 23,14% do eleitorado brasileiro se absteve das eleições municipais deste ano.

"Como está em 99,9% [das urnas apuradas], pode ter algum grau de variação — 23,14% pode ter pequena variação, mas certamente vai ficar em menos de 23,5%. Extraordinário porque nas últimas eleições foi mais de 20% e nesta eleição, 23%, em meio a uma pandemia. Mais um fator que precisamos comemorar", afirmou.

O presidente do tribunal ainda agradeceu o comparecimento do eleitorado brasileiro às urnas, apesar das circunstâncias impostas pela pande-

mia, que já fez mais de 165 mil vítimas no país.

Nas eleições municipais de 2016, a abstenção no primeiro turno foi de 17,58%. Em 2012, foi de 16,41%. Nas eleições presidenciais de 2018, a abstenção no primeiro turno ficou em 20,33%.

De acordo com o TSE, os números totais são:

Votos brancos: 3.903.129
Votos nulos: 7.032.920

Candidatos e eleitores

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, o número de candidatos, entre prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, nestas eleições é recorde: 557.394, dos quais 96,65% foram declarados aptos.

No total, são 518,3 mil candidatos a vereador e 19,3 mil candidatos a pre-

feito. Mais de 24 mil concorrem à reeleição.

O número de eleitores aptos a ir às urnas neste domingo também foi o maior na história do país. Segundo o TSE, 147.625.767 pessoas estavam aptas para votar.

Pandemia e locais sem votação

Previstas para serem realizadas em outubro, as eleições deste ano foram adiadas para novembro em razão da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Pela mudança, o primeiro turno foi marcado para este domingo (15/11), e o segundo, em caso de necessidade, para 29 de novembro.

Também por conta da pandemia, o Tribunal Superior Eleitoral ampliou em uma hora a votação deste domingo:

das 7h às 17h, sendo o período entre as 7h e as 10h preferencial para eleitores com mais de 60 anos.

Além disso, alguns locais não realizaram eleições. É o caso do Distrito Federal e do arquipélago de Fernando de Noronha. Não há prefeitura ou câmara municipal nos locais.

Em Macapá, capital do estado do Amapá, também não houve votação neste domingo. O pleito na capital foi adiado em decorrência de um apagão provocado por um incêndio em uma subestação na Zona Norte do estado.

O adiamento foi determinado pelo TSE, após um pedido do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá. As novas datas para a realização do pleito na capital ainda serão definidas. O prazo limite é 27 de dezembro.

REVIRAVOLTA

Em decisão unânime, Conselho Nacional de Justiça decidiu reverter alterações no regimento e determinou nova eleição no prazo de 25 dias

CNJ anula reeleição no Judiciário

Gilberto Leite



Da redação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, anular a emenda regimental que permitia a reeleição dos cargos de direção no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A decisão ocorreu na sessão da última terça-feira (10), quando foram julgados os Procedimentos de Controle Administrativo apresentados pelos desembargadores Sebastião de Moraes Filho e Juvenal Pereira da Silva.

A eleição da nova diretoria do TJMT estava marcada para o dia 8 de outubro, mas foi suspensa em 5 de outubro, por

determinação do conselheiro Marcos Vinícius Jardim Rodrigues, que preferiu aguardar a conclusão do julgamento.

Durante a leitura do voto, o conselheiro Marcos Vinícius, relator dos procedimentos, disse que ficou evidenciada a ilegalidade da emenda regimental aprovada pelo Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

O conselheiro destacou que deve ser realizada uma nova eleição porque o último edital publicado permitia que o atual presidente do TJMT, desembargador Carlos Alberto da Rocha, pudesse concorrer a um novo mandato. Foi dado o prazo de 25 dias para que o TJMT realize uma nova eleição.

“Julgo procedente o pedido de ambos os feitos e determino a anulação da emenda regimental nº 47/2020 e, por consequência, que o TJMT realize as eleições de cargos de diretos conforme a redação original do parágrafo 11

do artigo 47 do seu regimento no prazo máximo de 25 dias a contar deste julgamento”, disse o conselheiro.

Por meio de nota, o Tribunal de Justiça informou que irá cumprir as determinações do Conselho de Justiça. “Presidente não vai se manifestar, mas vai cumprir a decisão do CNJ”, informou o TJMT.

ENTENDA - Em setembro, o Pleno do Tribunal de Justiça aprovou, por maioria, uma emenda regimental que alterou um parágrafo do artigo 47 do Regimento Interno, permitindo a reeleição para os cargos de direção, desde que não tenha exercido qualquer cargo de direção por quatro anos.

Dos 29 desembargadores, quatro foram contrários à proposta de autoria dos desembargadores Márcio Vidal, Luiz Carlos da Costa, Helena Maria Bezerra e Maria Erotides Kneip.

Logo após o resultado, os desembargado-



Emenda que permitia reeleição do desembargador Carlos da Rocha é anulada pelo CNJ

res Sebastião de Moraes Filho e Juvenal Pereira da Silva, que se inscreveram para disputar a presidência do tribunal,

recorreram ao CNJ para suspender a eleição da nova diretoria do Tribunal de Justiça. Uma das justificativas apresenta-

das pelos conselheiros e que a mudança fere a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que veda a reeleição.



Tchélo Figueiredo/Secom-MT

Além de aumentar gastos com Saúde, pandemia cria pressão sobre a economia e impacta a arrecadação dos municípios

GESTÃO COMPLEXA

O que aguarda os prefeitos eleitos

Da redação

A pandemia do novo coronavírus deve ser a “dor de cabeça” dos gestores municipais que se elegerem este ano. A doença que se espalhou pelo mundo em 2020 causou impactos negativos em diversos setores, principalmente na economia devido ao fechamento do comércio que, por consequência, resultou no aumento do desemprego e trouxe impactos também para as contas públicas. Enquanto ainda é estudado uma vacina contra a doença, a população tenta se adaptar ao novo “normal” e possíveis novas “ondas” de contaminação.

O analista político Haroldo Arruda destaca que o maior desafio dos novos gestores municipais é ter jogo de cintura para controlar essa situação numa cidade “ferida” pelo novo coronavírus.

“Você tem uma economia em recuperação, muitas pessoas desempregadas e certamente os impostos sofrem também com relação ao pagamento. As pessoas começam a prote-

lar o pagamento e você tem uma inadimplência considerável. O novo prefeito, para que possa colocar em prática tudo que desenvolveu no plano de governo, terá que ter muita expertise, muita experiência e boa assessoria, no sentido de secretários e competência técnica, para que possam acontecer logo no primeiro ano”, disse.

O analista político Alfredo da Mota Menezes aponta que diante do cenário confuso sobre o estágio da pandemia é difícil fazer previsões, mas acredita que a pandemia será um dos maiores problemas para os gestores que tomarão posse em 1º de janeiro de 2021. Ele destaca que o tema é centro de discussões em todo o mundo e lembra que o presidente eleito dos Estados Unidos, Joe Biden, apesar de estar no período de transição, já começa a se concentrar nesse assunto. “Se houver uma segunda onda, qualquer um que entrar na prefeitura vai ter que trabalhar nessa direção”, enfatizou.

PROBLEMA EXTRA - Haroldo Arruda ainda destacou outro desafio

especial para os gestores da região metropolitana: o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). A obra que já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos não tem previsão de retomada e segue causando transtorno para as duas cidades. Para o analista, os prefeitos de Cuiabá e Várzea Grande devem cobrar uma solução para este problema.

“O prefeito é responsável pela cidade e precisa cobrar uma posição do governo ou estudar com a bancada federal para ver se consegue uma parceria público-privada, alguma coisa nesse sentido. É preciso dar uma solução para o VLT e tem que partir do prefeito, sim, essa iniciativa de cobrança, principalmente, ao governo do Estado”.

ELEIÇÕES - Neste domingo (15), mais de 2 milhões de eleitores mato-grossenses irão eleger novos prefeitos, vices e vereadores para os 141 municípios. Além disso, terão que escolher um novo senador, após a cassação do mandato de Selma Arruda (Podemos) por abuso de poder econômico e caixa dois.

INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

Após denúncia, Toninho pode ser expulso do PSDB

Da redação

O vereador Toninho de Souza (PSDB), foi denunciado ao conselho de ética do partido porque estava pedindo votos em reuniões para o candidato ao Senado Carlos Fávaro (PSD). O presidente do diretório estadual do PSDB, Carlos Avalone, pediu que Toninho seja expulso do partido, por infidelidade partidária, já que o partido tinha candidatura própria ao Senado, de Nilson Leitão.

Avalone ainda aponta que a filiação de Toninho se deu apenas no intuito de interesses pessoais, para poder usufruir da

estrutura e capilaridade que o partido oferece. Ele lembra que Toninho veio justamente do PSD, partido de Fávaro, com o qual ainda mantém laços estreitos.

O processo contra Toninho foi encaminhado ao presidente municipal do partido, vereador Ricardo Saad. Em entrevista à reportagem, Saad disse que já havia conversado com Toninho e pedido que o colega de partido parasse com a conduta, mas o vereador acabou passando por cima da decisão do partido.

“Foi conversado com ele. Eu falei anteriormente, quando começaram a falar sobre esse

apoio ao Fávaro, e não foi uma vez. Se lá atrás ele tivesse me escutado, nada disso teria acontecido. Ele continuou e aí chegaram vários vídeos e fotos mostrando ele apoiando um candidato concorrente do PSDB”, falou.

Saad explica que o pedido foi assinado por oito membros do PSDB e encaminhado à comissão de ética do partido, que tem 30 dias para analisar o caso e depois iniciar a votação sobre a exclusão de Toninho.

OUTRO LADO - Procurado pela nossa reportagem, Toninho não atendeu as nossas ligações.

R\$ 42 BI IRREGULARES

Senador cobra fiscalização do auxílio emergencial

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) cobrou do governo federal uma “melhor fiscalização” sobre o pagamento do auxílio emergencial. A cobrança ocorreu após divulgação de dados que apontam número considerado ‘alarmante’ sobre pagamentos indevidos. Entre desvios e fraudes, o Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que os pagamentos indevidos tenham superado R\$ 42 bilhões.

Fagundes, que é membro da Comissão Especial Mista da Covid-19, destaca que o TCU divulgou a lista de candidatos que declararam patrimônio igual ou superior a R\$ 300 mil e que receberam alguma parcela da ajuda do governo federal até julho.

Foi revelado que 539 candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores de Mato Grosso estão na lista.

Em junho, a Controladoria-Geral da União (CGU) identificou, através do cruzamento de dados, que mais de 390 mil agentes públicos receberam de forma irregular o auxílio somente no mês de maio, dentre os quais figuraram 730 servidores públicos de Mato Grosso. No total, os agentes públicos do Estado receberam indevidamente o valor de R\$ 453,6 mil naquele mês.

O senador lamentou os dados e disse que há muita falta de compreensão e humanismo. “Quando alguém que não precisa desse recurso toma o re-

curso, está tirando de

alguém que precisa”, destacou. Fagundes lembrou que o Pantanal Mato-grossense foi palco recente de grandes incêndios florestais, que destruíram a fauna e a flora. No bioma, habitam ribeirinhos, quilombolas e indígenas, “que enfrentam problemas até para ir à cidade”, e não têm acesso ao auxílio emergencial, mesmo tendo sua renda impactada não apenas pela pandemia. Em contraponto, citou o caso de um mato-grossense dono de casa própria e frota de caminhões que aparece na lista dos beneficiados.

“Houve muita falha no sistema, o que é de se lamentar porque muitos que precisavam ficaram sem receber nada”, lamentou.

NO PRIMEIRO SEMESTRE

Governador Mauro Mendes afirmou que ampliação e modernização do Hospital Regional de Sorriso devem ficar pronta no ano que vem

Obras serão entregues em 2021

Tchélo Figueiredo - SECOM/MT



Da redação

As obras de ampliação e modernização do Hospital Regional de Sorriso devem ser concluídas até o final do primeiro semestre de 2021. A expectativa foi anunciada pelo governador Mauro Mendes. As obras começaram em fevereiro deste ano, sendo o investimento total da obra de R\$ 8,4 milhões.

“A pandemia acabou dificultando o resultado de todas as obras, de maneira geral, mas ainda com essa dificuldade vi as obras em ritmo razoável. Fazer uma obra com o hospital funcionando não é simples, é igual fazer uma obra em uma casa morando dentro dela. Se Deus quiser, ainda em 2021, teremos um hospital muito melhor e muito maior em

Sorriso”, declarou o governador em entrevista à Rádio Sorriso FM.

O governador também lembrou que as obras de reforma e ampliação estão ocorrendo nas outras unidades regionais geridas pelo Estado.

“Estamos fazendo o mesmo em Rondonópolis, em Sinop, em Cáceres, onde já iniciamos esse processo. Em 2021, vamos iniciar em Colíder, Alta Floresta. Em Cuiabá, tínhamos um hospital em que as obras estavam paradas há quase 35 anos, que é o Hospital Central. Uma vergonha. Refizemos o projeto, ampliamos e será entregue com 32 mil m², e será o maior hospital de alta complexidade do estado de Mato Grosso. São exemplos das nossas ações para fazer a Saúde funcionar e ter uma estrutura adequada, decente, para atender bem a nossa população”, completou.

AS OBRAS - A reforma que está sendo realizada pelo governo do Estado trará um acréscimo de mais de 2,6 mil metros quadrados ao prédio, incluindo recu-



Os obras iniciaram em fevereiro deste ano e o hospital continua aberto atendendo a população

peração da fachada, recepções, salas de espera, cozinha, refeitório, consultórios, enfermarias, centro cirúrgico, Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e salas de urgência e emergência.

Além disso, os trabalhos de readequação predial preveem substituição da cobertura, com a troca de todo o telhado, piso, pintura das paredes, instalações elétricas e a in-

clusão do Programa de Combate ao Incêndio e Pânico.

Com esse investimento, o Hospital Regional de Sorriso passará a contar com mais 38 leitos de pronto aten-

dimento; duas salas de parto e 12 leitos para maternidade; mais uma sala de centro cirúrgico e sala de recuperação anestésica.

(Com Assessoria de Imprensa)

‘TEMPO É DINHEIRO’

Três do TCE querem anular contrato

Gilberto Leite

Da redação

Dois conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) acompanharam o voto apresentado pelo conselheiro interino Luiz Carlos Pereira para que a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania anule o contrato com o Consórcio Rio Verde, concessionária das unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso. A manifestação ocorreu durante a sessão da última quarta-feira (11), mas um pedido de vista do conselheiro interino João Batista Camargo, relator do processo, adiou o término do julgamento.

O Consórcio Rio Verde foi alvo da operação Tempo é Dinheiro, deflagrada pela Polícia Judiciária Civil no dia 1º de setembro de 2020, para apurar irregularidades na execução do contrato. A empresa é suspeita de cobrar por atendimentos que nunca foram realizados, o que teria gerado um aumento indevido de 39,4% no valor pago por atendimento efetivamente realizado. Desde então, o governo do Estado assumiu a gestão do Ganha Tempo.

Acontece que o processo de licitação das unidades do Ganha Tempo já era contestado. O TCE analisou o processo em novembro de 2019 e manteve a concessão, cujo valor total é estimado em cerca de R\$ 500 milhões. O Ministério Público de Contas (MPC) recorreu contra o acórdão apontando supostas irregularidades na concorrência pública.

Durante a leitura do voto, o conselheiro interino Luiz Carlos Pereira considerou procedente a tese recursal do MPC de que as empresas in-



Concessionária é investigada por suspeita de fraudar atendimentos, com prejuízo de cerca de R\$ 6 milhões ao Estado

tegrantes do consórcio não comprovaram a regularidade fiscal. Além disso, destacou irregular a atuação da comissão de licitação por ter habilitado a entidade sem apresentação da documentação. Ele enfatizou que o fato já seria o suficiente para possibilitar a anulação do certame.

Ele relata que a entidade vencedora apresentou um projeto de valor por atendimento (VPA) de R\$ 13,30 com a proposta de investimentos gerais ao custo de R\$ 871,36 por m², custos que, segundo o conselheiro interino, não se mostram razoáveis. “Eis que o valor por m² proposto pelo consórcio se mostrou significativamente inferior ao custo unitário básico calculado pelo sindicato das Indústrias da Construção de Mato Grosso e também em relação ao Sinapi, divulgado pela Caixa Econômica Fede-

ral, todos acima de R\$ 1,5 mil”, destacou.

Pereira destacou que sete meses após da assinatura do contrato houve a celebração de um termo aditivo de R\$ 62 milhões para incluir a unidade do Ganha Tempo do Ipiranga, que não constava no planejamento inicial, o que, no seu entendimento, reforça a tese da inexistência de equilíbrio.

“Somente a unidade do Ipiranga teria atendimentos correspondentes a mais da metade do somatório das sete unidades de atendimento previstas inicialmente na licitação. Assim, se mostra desarrazoado que a referida unidade de atendimento não tenha sido incluída na modelagem inicial da concessão, visando integrar a PPP somente após a celebração do contrato”, ressaltou.

O conselheiro interino também destacou uma

auditoria feita pela Controladoria Geral do Estado (CGE), que detectou o registro de diversos atendimentos fictícios, o que resultou na operação Tempo é Dinheiro. O relatório da CGE aponta que, excluindo os atendimentos irregulares, o governo arcou com o valor por atendimento de R\$ 19,35, superior aos R\$ 13,30 propostos inicialmente.

No final do voto, Pereira defendeu apenas o rompimento do contrato. Ele alega que a suspensão de toda a licitação poderia acarretar em sérios prejuízos ao Estado e implica na descontinuidade do serviço público, por isso, determinou que o governo celebre parceria público-privada com a segunda colocada no certame.

O relator do processo, conselheiro interino João Batista Camargo, pediu vista para analisar o voto do colega.

ALIMENTOS

Famílias de baixa renda têm inflação maior, diz BC

Kelly Oliveira - ABR

A inflação pesou mais para as famílias com renda baixa, entre um e três salários mínimos, por conta da parcela maior do orçamento destinada à alimentação em casa. A conclusão é do estudo “Inflação por faixa de renda familiar em 2020”, divulgado na última quinta (12), em Brasília, pelo Banco Central (BC). A alimentação em casa é o segmento que mais tem pressionado a inflação neste ano.

Entretanto, o BC ressalta que, mesmo para este grupo, a inflação se encontra “em patamar baixo, com variação de 2,29% no acumulado do ano”. Segundo o estudo, a pandemia de covid-19 tem influenciado a inflação e os preços relativos no Brasil desde março.

“Por um lado, distanciamiento social, aumento do desemprego e retração da atividade depressiram os preços de diversos serviços. Por outro, a depreciação cambial, os programas de transferência de renda e o aumento dos gastos com alimentação no domicílio pressionaram os preços dos alimentos”, diz a pesquisa.

O estudo foi feito considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA - a inflação oficial do país), com base nos microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.

As faixas de renda familiar usadas são um a três salários mínimos, três a dez salários mínimos e 10 a 40 salários mínimos, que representam, na ordem, 46,2%, 44,0% e 9,8% da população pesquisada no IPCA.

De acordo com o BC, em todas as regiões do país, conforme aumenta o nível de renda das famílias, cresce a parcela do orçamento destinada ao consumo de serviços em detrimento dos gastos com alimentação no domicílio e monitorados (como energia elétrica, gasolina, gás, transporte público).

“Ademais, vale destacar os maiores gastos com alimentos no domicílio e bens industriais no Norte, em relação a outras regiões, para todas as faixas de renda; a participação de aproximadamente 50% de dispêndios em serviços para as famílias com renda entre 10 e 40 salários mínimos no Sudeste; e a grande diferença da participação no orçamento de gastos com alimentação no domicílio entre as famílias da faixa de renda mais baixa (22,5%) e as de renda mais alta (9,4%) no Nordeste”, acrescenta o Banco Central.

AULAS PRESENCIAIS

Seguindo protocolos de biossegurança rigoroso, a rede pública estadual de ensino volta a funcionar em fevereiro de 2021 em Mato Grosso

Seduc prepara retorno às aulas

Christiano Antonucci/ GCom-MT



Da redação

Seguindo todos os protocolos de biossegurança e distanciamento necessários para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, o retorno às aulas presenciais para os alunos da rede pública estadual de Mato Grosso ocorrerá em fevereiro de 2021.

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) vai trabalhar em um plano de ações para que os estudantes tenham um biênio, com ensino contínuo para complementar a carga horária do ano letivo.

“Nosso primeiro passo foi tranquilizar todos os pais, professores e servidores da educação, de que as aulas não retornariam de forma presencial em 2020. Mas as ações que estamos planejando têm o objetivo de que o retorno das aulas ocorra em fevereiro, com segurança para toda a comunidade escolar”, explica o secretário de Estado de Educação, Alan Porto.

As aulas irão até 18 de dezembro de 2020 de forma não presencial. O ano será finalizado com

600 horas de aulas e, no ano de 2021, o retorno em fevereiro possibilitará um currículo de 1.120 horas, ou seja, com 320 horas a mais para complementar a carga horária que não foi dada no ano anterior.

“Será um ano biênico com ensino contínuo. Vamos trabalhar em um grande processo de recuperação da aprendizagem dos nossos estudantes, sempre respeitando os protocolos de saúde, que não são da educação, são das autoridades sanitárias. Já publicamos um protocolo em conjunto com a Secretaria de Saúde que irá guiar a nossa campanha de informações sobre a volta às aulas”, frisa Porto.

Por conta da continuidade do ano letivo, os alunos que tiveram o ensino a distância não serão retidos e terão mais um bimestre em 2020

SÓ EM 2021

Portaria apresenta regras para volta às aulas

Da redação

As novas normas que reorganizam o calendário escolar de 2020 a serem seguidas pelas 759 escolas da Rede Estadual de Ensino foram publicadas na última terça-feira (10), no Diário Oficial do Estado (DOE). A portaria 603/2020 prevê o encerramento das ati-

vidades educacionais de 2020 em 18 de dezembro, e continuidade do ano letivo de 2020/2021 no dia 1º de fevereiro de 2021, já com as aulas presenciais, com revezamento.

A reorganização do calendário escolar 2020 prevê que o quarto bimestre deste ano será concluído no ano que vem. Haverá um biênio

para recuperar as notas e ter acesso ao conteúdo que não foi disposto neste ano.

APROVAÇÃO DO RETORNO - O retorno das atividades presenciais foi votado no Conselho Estadual de Educação (CEE-MT) e homologado pelo Ministério da Educação, que reiterou que o Estado tem esta prerrogativa de implantar o ano contínuo em situações excepcionais como esta.

O secretário Alan Porto conta ainda que será realizada uma grande campanha educativa para estimular uma acolhida aos estudantes e fortalecer os protocolos de distanciamento.

Haverá um termômetro para aferir a temperatura de todos; se o estudante aparecer sem máscara, ele receberá uma da equipe da escola, além da disponibilização de álcool em gel e refor-



Seduc prepara retorno das atividades presenciais para fevereiro; unidades seguirão protocolos de biossegurança

ço na higienização das salas de aula.

Outro ponto importante é a previsão do revezamento para diminuir pela metade a lo-

tação das salas de aula. “Em uma sala de 48 m² cabem 35 alunos, quando retornar esta aula, teremos uma sala de 15 alunos. Vamos trabalhar

com revezamento em um sistema híbrido de ensino a distância”, explica o gestor.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

CASO ISABELE

Família da adolescente realizou ato simbólico pedindo justiça

Da redação

Isabele Guimarães Ramos, assassinada no dia 12 de julho deste ano, completaria 15 anos nessa quinta-feira (12). Como uma forma de homenagear e cobrar por justiça, familiares e amigos realizaram diversos atos em Cuiabá. Também foi rezada uma missa em memória da adolescente que precocemente teve a vida ceifada.

O grupo formado por amigos e familiares distribuiu rosas e panfletos no bairro Jardim das Américas e em frente ao Shopping Estação, pedindo para que as pessoas ajudassem a movimentar a #JustiçaPorBele nas redes sociais. Nesta data, completa-se quatro meses que Isabele foi morta.

Além disso, durante a noite foi realizado um encontro em frente ao condomínio Alphaville I, na capital, onde ocorreu um culto de ações de graças. Balões e cartazes também foram levados para pedir justiça.

Isabele já havia combinado com a mãe que, ao debutar, não gostaria de uma festa glamorosa. Bele, como carinhosamente era chamada, gostaria de uma viagem internacional.

Patrícia Guimarães Ramos esperou 50 dias para a conclusão do inquérito policial e ago-



Isabele Guimarães Ramos completaria 15 anos na última quinta-feira (12)

ra, ao lado do filho de 12 anos, espera que a justiça seja feita.

4 MESES SEM BELE - Isabele Guimarães Ramos foi morta com um tiro no rosto quando estava na casa da melhor amiga, uma adolescente de também 14 anos na época do crime. A amiga alegou que o disparo foi acidental, no entanto, o inquérito da Polícia Civil concluiu que o homicídio foi doloso, ou seja, com intenção de matar.

A investigação durou 50 dias e autuou quatro pessoas, além da adolescente, que chegou a ser denunciada pelo Ministério Público Estadual (MPE), foi internada e

passou menos de 16 horas no Pomeri. O processo está em andamento na Justiça e corre em sigilo.

Na última semana, o MPE denunciou o empresário Marcelo Martins Cestari e a esposa Gaby Martins Cestari, pais da adolescente acusada de matar Isabele, pelos crimes de homicídio culposo, corrupção de menor, porte ilegal de arma, fraude processual e entregar arma para menor de idade. Caso condenados, eles podem pegar mais de 15 anos de prisão.

A denúncia é assinada pelo promotor Milton Pereira Merquides e foi encaminhada à 8ª Vara Criminal de Cuiabá.

INSCRIÇÕES REABERTAS

Novas vagas para Pré-Enem Gold

Da redação

Os estudantes do 3º ano do ensino médio que não conseguiram fazer inscrições para participar da primeira etapa das aulas presenciais do projeto Pré-Enem Digital Gold têm uma nova oportunidade. A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) reabriu as inscrições para o preenchimento de vagas nos quatro polos de Mato Grosso.

São ofertadas vagas para Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra. Os interessados deverão fazer suas inscrições por meio de formu-

lário disponível no site www.mt.gov.br/web/seduc/, munidos dos dados pessoais, e escolher em qual cidade polo deseja assistir às aulas presenciais.

Para que os alunos de outras cidades sem aulas presenciais tenham acesso ao conhecimento, a Seduc em parceria com a TV Assembleia (www.al.mt.gov.br/institucional/tv/), realiza a transmitindo ao vivo no canal 30.1 para os 141 municípios. Além disso, os vídeos das aulas também podem ser conferidos pelo canal Pré-Enem Digital no Youtube.

As aulas do Pré-Enem Digital Gold foram criadas para preparar os alunos do 3º ano do ensino médio que estão estudando para realizar as provas do Enem 2020.

PRÉ-ENEM DIGITAL GOLD - O projeto começou com o Pré-Enem Digital já disponibilizou, desde abril deste ano, mais de 80 aulas no canal do Youtube da Seduc. “Contamos com cerca de 30 professores da rede estadual e da rede privada de ensino, que se voluntariaram para ministrar aulas pelo Youtube”, afirma o coordenador do Ensino Médio, Isaltino Alvez Barbosa.

INFRAESTRUTURA

MT-485 será asfaltada após governo assinar contrato

Da redação

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) assinou contrato para execução de obras de pavimentação de 34,4 quilômetros da MT-485, conhecida como Estrada do Morocó, localizada na divisa entre os municípios de Sorriso (340 Km de Cuiabá) e Santa Rita do Trivelato (327 Km de Cuiabá), região Médio-Norte de Mato Grosso.

O contrato foi assinado junto à Construtora Agrienge e a pavimentação será executada no

trecho que compreende o km 17,90 até o km 52,36 na rodovia MT-485. O investimento será de R\$ 18,6 milhões e a ordem para o início das obras será emitida nos próximos dias.

A obra é resultado de um termo de cooperação firmado pelo governo do Estado e a prefeitura de Sorriso e será fundamental para o município, principalmente à comunidade do Morocó, uma vez que vai alterar totalmente a logística do transporte dessa região que é altamente produtiva.

O secretário de Estado de Infraestrutur-

ra e Logística, Marcelo de Oliveira, lembrou que esse asfaltamento da Estrada do Morocó foi uma das primeiras solicitações feitas pela Assembleia Legislativa, quando da primeira visita que ele fez na região de Sorriso.

O governo do Estado vem realizando garantindo que todos os recursos arrecadados de impostos retornem ao cidadão mato-grossense em obras e melhorias de infraestrutura, conforme informou o governador Mauro Mendes quando da assinatura da cooperação.

PREÇO EM DISPARADA

Preço da arroba do boi sobe 45% em cinco meses e tendência é que continue a valorizar até o final do ano, com aumento da demanda interna

Churrasco de Natal será 'salgado'

Tony Winston/Agência Brasília

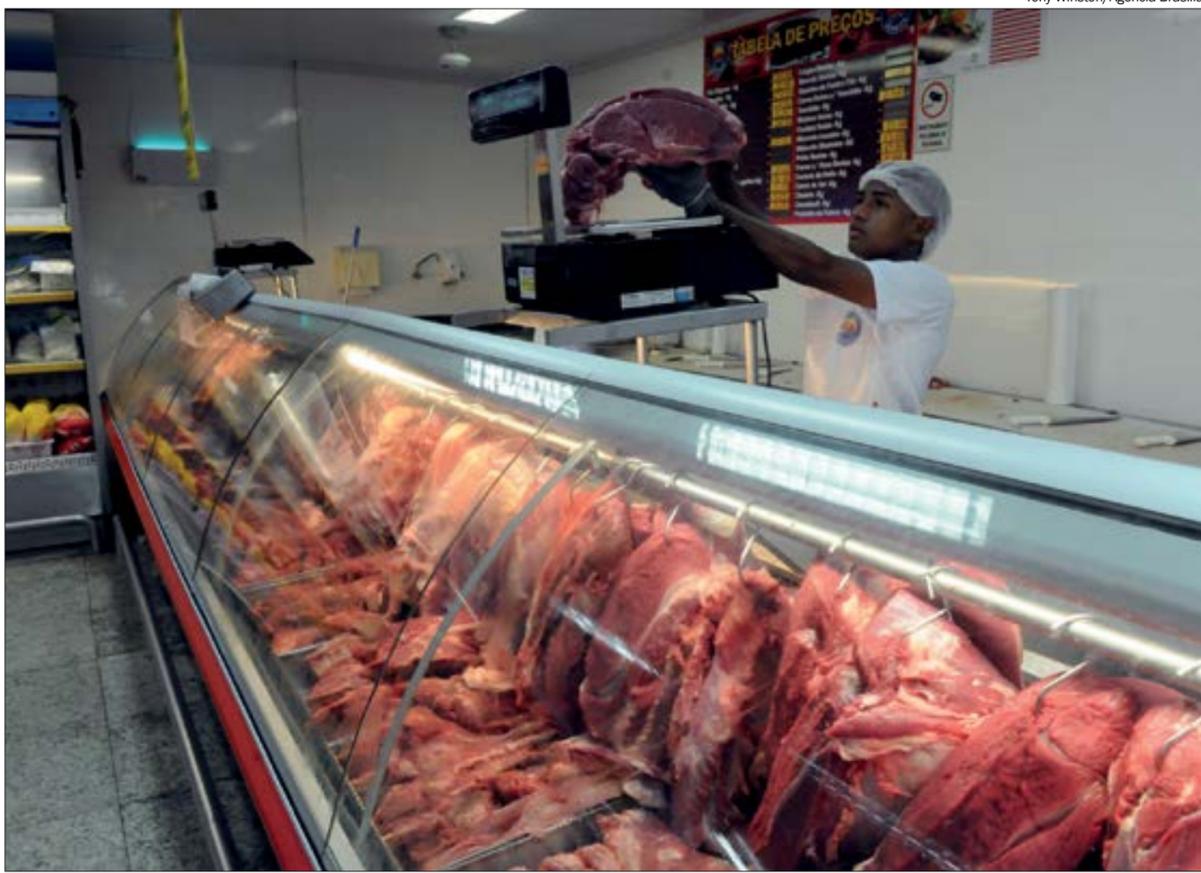


outubro, mas a tendência de aumento permanece e o preço pode chegar a R\$ 18 por kg ainda este ano. Dados da última quinta-feira (5) já indicavam que os cortes no atacado custavam R\$ 17,4 o kg, em média.

Já no varejo, a média dos cortes ficou em R\$ 32,06 em outubro. O valor é 25,28% maior que o de outubro de 2019, e é o maior dos últimos 12 meses. Dentre os cortes mais baratos no varejo está a costela. Em outubro de 2019, ela era vendida a R\$ 13,28 por kg. Hoje, é encontrada por R\$ 20,35 o kg.

Ao contrário dos cortes mais populares, as partes consideradas mais nobres encareceram menos. A picanha, por exemplo, custava R\$ 51,86 por kg em outubro de 2019, e hoje é comprada por R\$ 54,56. O filé mignon saiu de R\$ 44,07 para R\$ 46,71, no mesmo período.

“O preço vai ficar mais caro para o varejo. Até próximo do Natal, sempre tem uma maior procura interna, lembrando que mais da metade (70%) do mercado consumidor é o interno e as exportações não chegam nem a 30% ainda. Com o período de festas, pagamento do 13º salário e, agora, com a liberação para festas, muitos compram carne para confraternizar, um costume característico do período”, aponta Francisco.



Cortes populares, como a costela, encareceram mais do que os cortes 'nobres'

Da redação

O preço da arroba do boi à vista em Mato Grosso pode chegar a R\$ 300 até o final do ano. A previsão de novas elevações de preços foi feita pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) e se justifica pelo aumento dos custos de produção, além do aquecimento do consumo interno com as festas de fim de ano.

O movimento de alta começou em 23 de junho, quando a arroba era comercializada a R\$ 180,41. De lá para cá, o valor chegou a R\$ 262,76 nesta segunda-feira (9), uma valorização de 45,6% em apenas cinco meses.

“É perfeitamente possível que a arroba chegue a R\$ 300 neste ano. Porém, é importante ressaltar que o produtor não é o formador de preços”, cita Francisco Manzi, médico veterinário e diretor técnico da Acrimat.

PREÇOS AO CONSUMIDOR - A média de preços de cortes no atacado estava próxima de R\$ 16 por kg até final de

Alta da arroba não se traduz em lucro

Da redação

Apesar da elevação do preço pago pela arroba, o custo para criação de bovinos também subiu consideravelmente neste ano, influenciado pela alta do dólar, o que reduziu as margens de lucro dos produtores.

“Está caro produzir e o preço não é margem. Um produtor que compra um bezerro, hoje, está pagando mais caro. Ainda há os produtos agrícolas do confinamento e semiconfinamento, como o farelo de soja e o milho, que subiram bastante. Isso tudo reflete nas margens de

lucro, que ficaram apertadas para o produtor”, explica Francisco Manzi, diretor técnico da Acrimat.

Apesar da notícia de uma carne mais salgada neste fim de ano, o setor produtivo fala em redução de preços. “Nada sobe para sempre. Mas isso [valorização da ar-

roba] funciona como um estímulo para o produtor produzir mais. Então, não corremos risco de desabastecimento do produto, pois com o valor maior da arroba os produtores estão investindo mais em genética e tecnologia que garante o abastecimento”, ressalta.

NOVOS MERCADOS

MT investe em relações comerciais com Israel

Da redação

Mato Grosso e Israel entram em uma nova fase de relações comerciais. O país, que é um dos clientes do Estado ao importar produtos como

soja e milho, aumenta seu vínculo comercial com Mato Grosso ao inaugurar Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria (BRIL Chamber) no estado, na última terça-feira (11).

A parceria deverá estimular trocas de experiências com relação a tecnologias e culturas. Uma das contribuições que Israel poderá conceder ao estado está na área da agropecuária.

Ivan Bueno/ APPA



Fiemt vê instalação da Câmara de Comércio em MT como oportunidade para conquistar espaço no mercado israelense

“Israel é um grande consumidor de alimentos, mas, além de tudo, é um país produtor e desenvolvedor de tecnologias. No ramo do agronegócio, muitas tecnologias israelenses, como a dessalinização de água, o mapeamento com drones de áreas de produção e tantas outras técnicas, que viabilizaram a produção agrícola em níveis muito competitivos, em áreas com características geológicas e climatológicas muito piores do que as que existem aqui em Mato Grosso”, explica Gustavo de Oliveira, presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

O novo escritório comercial será dirigido pelo empresário Alexandre Furlan, que também é conselheiro emérito da Fiemt. Dentre os desafios da função está a efetivação de intercâmbios entre instituições de ensino e pesquisa.

“Nós podemos esperar uma aproximação muito grande de empresas e universidades, a partir de agora. Podemos, por exemplo, conectar as universidades daqui de Mato Grosso, como a UFMT e Unemat, com o modelo de pesquisa acadêmica das universidades israelenses. Conectar empresas de tecnologia voltadas para a agroindustrialização com empresas israelenses que fazem isso”, reforça Gustavo.

Uma das técnicas que Israel pode compartilhar com Mato Grosso é o plantio no deserto. “Eles têm o conceito de aproveitamento de água, por exemplo, que é fantástico e de alta produtividade”, completa Gustavo.

A parceria também estimulará a entrada de produtos mato-gros-

senses em Israel, além de criar oportunidades para a indústria do estado conquistar mais espaço no mercado israelense.

A inauguração da Regional BRIL Chamber em Mato Grosso também contou com a participação do embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, e do presidente da BRIL Chamber, Renato Ochman.

“As oportunidades de negócios existem em diversas áreas e decidimos licenciar novas diretorias regionais visando ampliar os negócios entre Brasil e Israel em setores do agronegócio, comércio, indústria e serviços. Além da regional de Mato Grosso, estamos licenciando também uma regional da entidade no Amazonas”, declarou o presidente BRIL Chamber, Renato Ochman.

“Temos um prazo curto, de 35 a 45 dias úteis, para fazer essa aprovação, e pedimos aos pecuaristas que preparem o mais rápido possível a sua carta-consulta para que entrem no trâmite de análise e liberação do recurso, cientes de

PANTANAL

Estado investirá R\$ 430 mi para recuperar a pecuária

Da redação

Após seca severa e mais de dois meses de queimadas, o Pantanal Mato-grossense será alvo de estudos e projetos de recuperação do bioma. O governo do estado de Mato Grosso afirmou que investirá R\$ 439,3 milhões no financiamento de pro-

jetos com objetivo de recuperar a capacidade produtiva da região.

Em entrevista concedida ao “Globo Rural”, o secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, afirmou que os recursos da iniciativa viram do Fundo Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO) - que não foram

utilizados -, a partir de linhas de crédito específicas para o Pantanal.

“Não é muito, mas através do Codem (Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso) vamos aprovar uma resolução que dá direito ao Banco do Brasil, que é o maior operador, a fazer um remaneja-

mento ao FCO Rural”, detalhou César Miranda ao site.

A ajuda deve aliviar os prejuízos causados pelas queimadas à atividade pecuária da região. O financiamento feito intermediado pelo governo do Estado pode ser uma alternativa mais econômica ante as constituídas

por instituições financeiras.

“O plano emergencial do governo de Mato Grosso também prevê alterações na legislação ambiental. A intenção é liberar a limpeza de pastagens.

que a partir de janeiro temos um novo orçamento, e a coisa muda totalmente de cenário”, alertou César Miranda.

O plano emergencial do governo de Mato Grosso também prevê alterações na legislação ambiental. A intenção é liberar a limpeza de pastagens.

ATENÇÃO! CONTINUE COM AS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A COVID-19

Use a máscara de forma correta, lave bem as mãos com frequência, evite aglomerações, limpe as superfícies tocadas, mantenha o distanciamento social, se tiver febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica.



**A PANDEMIA
NÃO ACABOU.**



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ**